

ATA N.º 11/2020

(Contém 9 páginas)

----- Aos vinte seis dias do mês de junho do ano dois mil e vinte, pelas quinze horas, nesta cidade de Miranda do Douro, no edifício dos Paços do Concelho, no salão nobre, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal, sob a Presidência do Presidente da Câmara Municipal, Dr. Artur Nunes, com a participação dos Senhores Vereadores, Dr.^a Anabela Torrão, Eng.º Manuel Rodrigo Martins, e Prof. António Rodrigues. -----

----- O Vereador, Dr. Ilídio Rodrigues não esteve presente na reunião por motivo de ordem pessoal. -----

----- A reunião foi secretariada por Anabela Xavier Jantarada Antunes, Assistente Técnica. -----

I - APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

----- Colocada a votação a ata da reunião anterior foi aprovada, por unanimidade. -----

II - RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA

----- O Executivo Municipal tomou conhecimento do resumo diário de tesouraria, relativo ao dia 25 de junho de 2020 que acusava o(s) seguinte(s) saldo(s): -----

----- Saldo em operações orçamentais - € 2.987.056,55 (dois milhões, novecentos e oitenta e sete mil, cinquenta e seis euros, e cinquenta e cinco cêntimos). -----

----- Saldo em operações não orçamentais - € 581.976,08 (quinhentos e oitenta e um mil, novecentos e setenta e seis euros, e oito cêntimos). -----

III - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

----- O Vereador António Rodrigues perguntou ao Presidente da Câmara Municipal se o Município de Miranda do Douro fez alguma candidatura conjunta com outros municípios para proceder à limpeza e conservação de linhas de água, ao que o Presidente da Câmara Municipal respondeu negativamente. -----

----- Perguntou também, se no dia anterior tinha decorrido uma reunião com as Associações Culturais e Recreativas deste Concelho, e se tinham sido convidadas todas as associações a participar nessa reunião, ao que o Presidente da Câmara

Municipal respondeu afirmativamente, tendo o Vereador respondido que, faz parte dos órgãos sociais de uma Associação Cultural e Recreativa do nosso Concelho e que não foi convocada. -----

----- Lembrou que, em diversas reuniões do Executivo Municipal tem enumerado uma série de medidas de âmbito social que deviam estar a ser implementadas pela Câmara Municipal, por forma a colmatar as dificuldades pelas quais os munícipes têm estado a atravessar devido aos entraves surgidos no contexto da pandemia, e praticamente poucas implementou. -----

----- Perguntou a respeito do Grupo Desportivo Mirandês se os jogadores argentinos vão ou não continuar na residência, e se as questões que se prendem com o protocolo celebrado com o referido grupo desportivo já foram resolvidas. --

----- Considera que, o Grupo Desportivo Mirandês devia usufruir de um novo protocolo, tal e como, o Grupo Desportivo Sendinês. -----

----- Perguntou ainda, ao Presidente da Câmara Municipal, quando e onde será construída a Zona Industrial do Planalto Mirandês. -----

----- O Presidente da Câmara Municipal dando resposta às questões colocadas pelo Vereador António Rodrigues respondeu, relativamente à execução da Zonas Industrial do Planalto Mirandês, que o processo, assim como, o projeto, mais adiantados, são os que estão previstos para Duas Igrejas, quanto às demais zonas industriais, previstas para Sendim e Palaçoulo, disse que, poderão vir ou não a ser executados, dependendo do desenvolvimento dos respetivos processos.

----- Quanto às medidas a tomar pela Câmara Municipal no âmbito da pandemia respondeu que, foi delineado um plano de ação nesse sentido, tendo estado a Câmara Municipal a reunir com diversas instituições do Concelho, sectorialmente, por forma a elaborar propostas exequíveis. -----

----- Relativamente às questões que se prendem com o Grupo Desportivo Mirandês respondeu que, recebeu comunicação da parte da Direção Geral do Tesouro através da que vêm solicitar a devolução do espaço, devido ao que, até final do corrente mês o grupo desportivo terá que entregar a chave da residência.

----- Quanto à conclusão do atual protocolo referiu que, reuniu com o Presidente da Direção do referido grupo desportivo e que ficou acordado que

apresentaria as contas do grupo desportivo, assim como, um plano de atividades para a época 2021/2222. -----

----- Transmitiu que, irá ser celebrado um novo protocolo com o Grupo Desportivo Mirandês, depois das eleições que o Grupo Desportivo vai ter em breve, vindo a ser reforçado o apoio financeiro a atribuir, por forma a compensar o que não receberam ao longo da época 2019/2020. -----

----- A respeito da abertura dos ATL, e das piscinas municipais disse que, no âmbito da CIM - Comunidade Intermunicipal, foi aconselhado que seria preferível não abrir essas atividades na medida em que é extremamente difícil implementar medidas de salvaguarda de proteção individual, sobretudo em relação às crianças, tendo a intenção de não abrir essas atividades durante este ano no nosso concelho. -----

----- O Vereador António Rodrigues manifestou a sua preocupação em relação à liquidez financeira do Grupo Desportivo Mirandês, lembrando que, o Grupo Desportivo Sendinês usufruiu de um novo protocolo de participação financeira, e assim sendo, o mesmo devia acontecer com o Grupo Desportivo Mirandês. -----

----- Apelou para que, esta questão com o Grupo Desportivo Mirandês seja resolvida, caso contrário, a sua continuidade ficará comprometida. -----

----- Perguntou ao Presidente da Câmara Municipal se os ATL abrirão este ano ou se já foi definitivamente decidido não abrirem, afirmando que, se abrirem a meio tempo não servirá de muito, porque caso não abram todo o dia os pais das crianças que integrem o programa não poderão ir trabalhar. -----

----- O Vereador Manuel Rodrigo Martins referiu que, tinha tomado conhecimento de que alguém tinha comentado que os Vereadores da Oposição não se entendem, o que desmentiu, assegurando que, até à presente data existe um excelente entendimento entre eles, contrariamente ao que acontece com os membros do atual Executivo, que não se entendem entre eles. -----

----- Relativamente à execução das zonas industriais deste concelho disse que, ao longo de uma série de anos vem sendo anunciado que serão construídas zonas industriais em Sendim, Palaçoulo e Duas Igrejas, e agora o Presidente da Câmara Municipal acabou por comentar que podem vir ou não a ser todas executadas. -----

----- Considera que, tem sido alimentada uma mentira a respeito da construção das zonas industriais, o que reprova, porque não se deve enganar as pessoas. -----

----- Referiu que, os Vereadores da Oposição já foram culpabilizados noutras ocasiões por coisas das quais não são culpados, tal como, aconteceu com a utilização dos veículos da Câmara Municipal, dizendo que, nunca se referiram à utilização dos veículos para se deslocarem para as suas residências, mas sim, ao abuso por parte de alguns funcionários na utilização desses veículos para proveito próprio. Lembrou que, nem sequer são os Vereadores da Oposição que dão ordens, o mesmo acontecendo em relação aos ATL. -----

----- Quanto às recomendações e orientações dadas no âmbito da CIM, comentou que, a CIM não é soberana na tomada de decisões desta natureza, podendo o Executivo Municipal tomar as decisões noutra sentido, referindo que, ele próprio se disponibiliza para superintender a abertura dos ATL. -----

----- Relembrou ao Presidente da Câmara Municipal que, há já quatro meses que os técnicos da Câmara Municipal estão a elaborar o projeto dos açudes que se pretende executar em São Martinho, o que considera vergonhoso, por demorarem tanto tempo. -----

----- Alertou mais uma vez, para o perigo de fogo eminente que pode deflagrar de um momento para o outro num terreno junto à antiga estação de caminho de ferro de Duas Igrejas, porque está cheio de lixo. -----

----- Frisou mais uma vez que, os serviços de internet na localidade de Vale de Mira são péssimos, à semelhança do que acontece em outras populações, dizendo que há já dois meses que vem alertando para esse facto, apelando para que seja resolvido esse problema. -----

----- Transmitiu que, de passagem pela localidade de Cicouro tinha constatado que o edifício da antiga escola tem o telhado muito danificado, perguntando se haverá possibilidade de a Câmara Municipal mandar recuperar o edifício ou fazê-lo através da respetiva Junta de Freguesia. -----

----- Comentou que, tinha tomado conhecimento de que um funcionário da Câmara Municipal abriu uma boca de incendio em São Martinho, deixando a água a correr durante toda a noite. -----

----- Perguntou se esse funcionário foi chamado à atenção pelo facto, e se lhe foi implementado o merecido processo disciplinar. -----

----- O Presidente da Câmara Municipal respondeu que, esse incidente aconteceu há já bastante tempo e que foi aberto um processo de averiguações para apurar o que se passou. -----

----- O Vereador Manuel Rodrigo Martins referindo-se à retirada do amianto dos edifícios das escolas, disse que, num dos seus mandatos foi elaborado um projeto para a escola de Miranda do Douro para candidatura a requalificação do todo o edifício não tendo vindo aprovada devido ao facto de o edifício não pertencer ao município naquele momento. -----

----- O Presidente da Câmara Municipal informou que, foi solicitado pelo Ministério da educação, através da CIM-TTM, uma lista das escolas do distrito cujos edifícios contêm amianto o que lhes foi entregue, aguardando apenas que o ministério desse avale para que fosse retirado o amianto desses edifícios. -----

----- O Vereador Manuel Rodrigo Martins falou a respeito dos concursos abertos no dia 28 de abril do corrente ano, 19 lugares para o quadro de pessoal da Câmara Municipal, para a contratação por tempo indeterminado, tendo feito referência a uma série de factos concernentes a esse procedimento, a respeito do que apresentou uma intervenção escrita, que vai ficar apenas aos documentos anexos à ata. -----

----- Apresentou também intervenção escrita a respeito das obras feitas no matadouro municipal, lembrando mais uma vez que, o material colocado no matadouro, nomeadamente a placa de inox, não foi o que consta na proposta apresentada pela empresa que ganhou o concurso, e no caderno de encargos do procedimento, a respeito do que apresentou intervenção escrita que ficará apenas aos documentos anexos à ata. -----

----- Fez alusão às declarações por ele feitas na reunião de vinte nove de maio, no período antes da ordem do dia, a respeito dos funerais do Sr. Inocêncio e do Sr. Agripino, declarando que, o alerta que apresentou na referida reunião não foi no sentido crítico, mas sim, no sentido de salvaguardar a imagem da Câmara Municipal e da pessoa do Presidente da Câmara Municipal, como representante

desta autarquia, para que futuramente em situações idênticas não se constatassem críticas do mesmo género. -----

----- Salvaguardando a sua estima e consideração pelas famílias dos respetivos defuntos, alertando para o facto de ter sido intentado difamar a dignidade da sua pessoa perante a família Jordão. -----

----- Ainda a respeito dessa questão expôs que, tinha tomado conhecimento de que alguém dos serviços da Câmara Municipal terá facultado uma fotocópia da parte da ata onde esse assunto se encontra mencionado, a um dos familiares do falecido Sr. Inocêncio, tendo manifestado o seu repudio perante tal ato. -----

----- Lembrou que, a referida ata foi aprovada nesta reunião, e assim sendo, não deveria ter sido dado conhecimento do teor da referida ata antes de ser aprovada em reunião de Câmara. -----

----- Perguntou ao Presidente da Câmara Municipal se sabe quem foi o responsável pela divulgação desse extrato da ata, dizendo que, gostaria que fosse aberto um processo de averiguações para responsabilizar a pessoa pelo ato. -----

----- Expôs que, tendo acesso à ata apenas o Presidente da Câmara e a Secretária da reunião, antes de ser enviada aos Membros do Executivo para aprovação em reunião de Câmara, perguntou como foi possível chegar esse extrato da ata ao familiar do Sr. Inocêncio. -----

----- O Presidente da Câmara Municipal respondeu que, não tinha conhecimento de quem tenha feito essa divulgação, e que iria averiguar o que se passou e posteriormente lhe daria conhecimento dos factos. -----

----- O Vereador Manuel Rodrigo Martins, expôs que, lhe constou que a Secretária do Presidente da Câmara teve acesso à ata, e assim sendo, pediu que fosse chamada à reunião para esclarecer o assunto, não tendo o Presidente da Câmara consentido. -----

IV - ORDEM DO DIA

1. Proposta com vista à aquisição de terrenos destinados à implantação da futura Zona Industrial do Planalto Mirandês;
2. Proposta de parecer fundamentado, sobre atribuição de apoios ao nível da habitação a estratos sociais desfavorecidos - Proposta 1;

3. Proposta de parecer fundamentado, sobre atribuição de apoios ao nível da habitação a estratos sociais desfavorecidos - Proposta 2;
4. Pedido de prorrogação do prazo - Conclusão de obra - Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Miranda do Douro;
5. Pedido de prorrogação de prazo sem aplicação de coimas da empreitada "requalificação e modernização das instalações da Escola Básica e Secundária de Miranda do Douro.

Deliberações

----- 1. **“Proposta com vista à aquisição de terrenos destinados à implantação da futura Zona Industrial do Planalto Mirandês.”** -----

----- O Presidente da Câmara Municipal apresentou uma proposta com vista à aquisição de terrenos destinados à implantação da futura Zona Industrial do Planalto Mirandês, com vista a que este órgão autárquico se pronunciasse a respeito do respetivo teor. -----

----- O Vereador António Rodrigues disse que os terrenos que se pretende adquirir futuramente poderão vir a ser mais valorizados. -----

----- O Vereador Manuel Rodrigo referiu que, devia ser delimitada a área em que se pretende edificar a zona industrial, identificar os proprietários dos terrenos e expropriar esses terrenos, ou então, entrar em negociações com os respetivos proprietários. -----

----- O Órgão Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de aquisição de terrenos destinados à implantação da futura Zona Industrial do Planalto Mirandês, mediante contrato de compra e venda dos seguintes imóveis: --

----- Prédio rústico sito no lugar denominado Fonte Lagarto, na Freguesia de Duas Igrejas, Concelho de Miranda do Douro, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 2600, com a área total de (ha) 1,9175, pelo valor de € 47.937,50 (quarenta e sete mil, novecentos e trinta e sete euros e cinquenta cêntimos). -----

----- Prédio rústico sito no lugar denominado Cabeço de Val Monio, na Freguesia de Duas Igrejas, Concelho de Miranda do Douro, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 2587, com a área total de (ha) 0,710000, pelo valor de € 17.775,00 (dezassete mil, setecentos e setenta e cinco euros). -----

----- Prédio rústico sito no lugar denominado Cabeço de Val Monio, na Freguesia de Duas Igrejas, Concelho de Miranda do Douro, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 2585, com a área total de (ha) 0,270000, pelo valor de € 6.750,00 (seis mil, setecentos e cinquenta euros). -----

----- **2. “Proposta de parecer fundamentado, sobre atribuição de apoios ao nível da habitação a estratos sociais desfavorecidos – Proposta 1.”** -----

----- Relativamente ao assunto supra indicado prestou informação a Técnica Superior de Serviço Social, Dr.^a Luísa Dias, a fim deste órgão autárquico se pronunciar a respeito do relatório emitido pela Comissão Técnica designada para esse efeito. -----

----- O Vereador António Rodrigues referiu que, a Comissão Técnica devia de ter emitido o relatório mais atempadamente, porque se o requerente solicitou apoio é porque tinha necessidade dele. -----

----- O Presidente da Câmara Municipal expôs que, a demora na emissão do relatório se deveu a uma série de ações levadas a cabo inerentes ao respetivo processo administrativo que levam o seu tempo, pelo que a Comissão Técnica não pode emitir antes o referido relatório. -----

----- O Vereador Manuel Rodrigo Martins lamenta que, em outros casos idênticos os processos sejam mais céleres e que neste caso tenha demorado tanto tempo. -----

----- O Órgão Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pela Comissão Técnica designada pela Câmara Municipal de Miranda do Douro para a atribuição de apoios ao nível da habitação a estratos sociais desfavorecidos. -----

----- **3. “Proposta de parecer fundamentado, sobre atribuição de apoios ao nível da habitação a estratos sociais desfavorecidos – Proposta 2.”** -----

----- O Órgão Executivo deliberou, por unanimidade, retirar este assunto da ordem de trabalhos para melhor instrução do processo. -----

----- **4. “Pedido de prorrogação do prazo – Conclusão de obra – Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Miranda do Douro.”** -----

----- A respeito do assunto mencionado em epigrafe prestou informação o

Chefe de Divisão de Ambiente e Gestão Urbana, a fim deste órgão autárquico se pronunciar a respeito do respetivo conteúdo. -----

----- O Órgão Executivo deliberou, por unanimidade, mandar informar a requerente, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Miranda do Douro, da intenção de declarar a caducidade do alvará de obras de alteração n.º 25/2018, com fundamento no incumprimento do prazo estipulado para a conclusão das obras, tendo em conta a informação prestada pelo Chefe de Divisão de Ambiente e Gestão Urbana. -----

----- **5. “Pedido de prorrogação de prazo sem aplicação de coimas da empreitada “requalificação e modernização das instalações da Escola Básica e Secundária de Miranda do Douro.”** -----

----- No que se refere ao assunto supramencionado prestou informação o Chefe de Divisão de Obras Públicas, a fim deste órgão autárquico se pronunciar a respeito do seu teor. -----

----- O Órgão Executivo deliberou, por unanimidade, autorizar a prorrogação do prazo para conclusão das obras do edifício da Escola Básica e Secundária de Miranda do Douro, sem aplicação de coimas, até ao dia 31 de agosto do ano em curso, tendo em conta a informação apresentada pelo Chefe de Divisão de Obras Públicas. -----

----- **ADENDA:** Os documentos cujo teor não foi transcrito para a presente ata, depois de assinados e rubricados em todas as suas folhas, encontram-se arquivados na pasta n.º 3/2020, própria para arquivo dos documentos anexos à respetiva ata. -----

ENCERRAMENTO

----- Não havendo outros assuntos a tratar, o Exmo. Senhor Presidente da Câmara, declarou encerrada a reunião às 17:20 horas pelo que de tudo, para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Exmo. Presidente da Câmara e pela Secretária. -----

